

Editor — Germano Alves.
Redactor — Abílio Domingues.
Administrador — José A. Alves.

Redacção e administração —
Rua da Progresso, n.º 5 — Castro-
Laboreiro — Melgaço.

Propriedade da empresa A Neve.

A NEVE

Director — Abílio Alves Carabel.

Composto e impresso na tipografia do
«Jornal de Melgaço»

Assinaturas — Ano 3\$50;
semestre 1\$80; trimestre \$90. Co-
lónias portuguesas 4\$50. Países
da União Postal (moeda portugue-
za) 6\$00. — Número avulso \$10.

Publicações — Linha, corpo
do jornal \$10. Anúncios e recla-
mes, contrato especial.

Pagamento adiantado.

Semanário independente:-- Por Castro-Laboreiro

INTERESSES LOCAIS

Saído, embora tarde, os fundadores do jornal «A Neve» que em Castro-Laboreiro da nacional n.º 23, junto ás appareceu e mostra ser um es- forçado paladino dos interês- ses daquela freguesia, e, em Rio do Porto, seguindo pelas geral, das de todo o conce- lho.

Um novo jornal que apa- rece é mais uma escola onde o Povo muito pode aprender.

Ora, como eu sempre tive uma certa veneração pelos habitantes de Castro e dou- tras freguesias do monte, nos quais tenho encontrado exce- lentes caracteres e amigos duma sinceridade modelar,

aqui me encontro também a pgnar, mais uma vez, pelas regalias a que teem incontes- tável direito.

A estrada de Melgaço até a antiga vila de Castro-La- boreiro, servindo muitas fre- guesias, é de tal importância que, se não fossem as questões políticas local, cheia de baixezas, de injustiças e até de partidarias; e, todos unidos, que nos orçamentos do Esta- do seria dotada e as suas obras teriam principiado, ou des- por outra, continuado, visto que, já no tempo da defunta, foi, para esse fim, expropria- da e demolida uma casa, bem como uns 500^m de terreno.

Há três projectos sobre a referida estrada, parecendo que nos que o melhor será aquê- le que partindo da Praça da

Repblica (antiga Praça do Comércio) atravessa a estrada nacional n.º 23, junto ás propriedades que o sr. João da Cunha Morais possui, no Rio do Porto, seguindo pelas freguesias de S. Paio, Couselo, Cubalhão e Lamas do Mouro, indo desembocar na antiga vila de Castro.

Deixemo-nos de política de compadrios e tratemos, mas a valer, dos interesses do público.

A estrada para Castro-Laboreiro impõe-se por todos os motivos. Quem não sabe das dificuldades que surgiram para transportar uma barraca de campanha para aquela freguesia, quando ali grassou, bre tifoide?

Pois nas condições desta freguesia encontram-se mais das pela estrada em questão. Acabemos com as lutas políticas, de injustiças e até de partidarias; e, todos unidos, desde há muito tratamos do progresso da nossa terra.

Unindo-nos seremos grandes e tornaremos conhecido, visto lá no Alto, o nosso concelho de caracteres latinos, porém incompreensíveis talvez para os leigos da matéria.

factos, que, sendo do Povo, Exceto o lugar do Ribeiro, quer a prosperidade de todos os outros lugares da freguesia se avistam do Castelo, conhecimento do que é o novo para norte, para sul e para regimem, a não ser pelos dias nascente com panoramas completamente diferentes, caracterizados especialmente pela vigorosidade da flora.

E' preciso, pois, que se faça uma constante propaganda, elucidando o Povo de que é chegado o momento de intervir na marcha dos negócios públicos, contribuindo, conscientemente, para o restabelecimento da ordem, desenvolvimento das culturas e indústrias, promovendo também, por tôdas as formas, que a luz vivificante da Instrução ilumine todos os cérebros.

Roberto.

CASTRO-LABOREIRO

(Continuação do n.º 9)

Da capela nada existe a não ser os referidos penedos, sendo voz corrente que a imagem da santa foi conduzida à igreja parochial daquela freguesia.

Ao abandono e no meio desse largo, junto da referida capela, encontram-se pedras fragmentadas com inscrições de caracteres latinos, porém incompreensíveis talvez para os leigos da matéria.

Um raquítico castanheiro brota do meio duma fenda profunda, aberta num daquê- les monstros graníticos que servem de alicerce à muralha.

Exceto o lugar do Ribeiro, todos os outros lugares da freguesia se avistam do Castelo, para norte, para sul e para nascente com panoramas completamente diferentes, caracterizados especialmente pela vigorosidade da flora.

Quasi ao sopé do monte do Castelo, para nordeste assenta o lugar da Vila, junto ao regato. E' a sede da freguesia, como o foi em outro tempo sede do concelho. Ai se encontra a igreja parochial, grande edificio com sua torre e sinos, mas de construção moderna e sem nada que a torne interessante; a antiga casa da câmara e tribunal, ao sul dum pequeno largo, hoje em ruínas e algumas casas de comércio. No meio desse largo está assente ao cimo dumas escadas um cruzeiro. Para nordeste estende-se à vista abrangendo os lugares de Picotim, Varzea Travessa, Vido e Portelinha, onde se veem algumas campinas, tendo do lado poente enormes penedias conhecidas pelo nome de Fragas da Franqueira. Todos estes lugares há poucos anos ainda se compunham de casas cobertas de cêlmo, porém hoje o ouro do Brazil já aclimatou ali alguma telha.

Uma cosinha e uma sala a cujas esquinas se encontram os leitos de dormir são as partes que compõem o interior da casa que o fumo da cosinha inunda, envernizando todas as paredes, móveis e deiramentos do tecto.

A frente desta um quinte-tes encimados por enormes pe-acta, mas é de supôr que es- por isso seguiu immediamen-
ro onde o gado saído das di-nedias, sôbre-postas umas às ta resposta fosse acompanh-te a preveni-lo de que Tomáz
versas côrtes se junta para outras, as quebradas mais pro-da de figas. e a sua gente se dirigiam à

sair ao pasto e onde se abri-fundas e o arvorêdo que as Em uma outra sessão vê-Vila. Imeditamente o Juiz, Fe-
gam e guardam os carros, os povoa mais forte e vigoroso. -se o entusiasmo com que ali dro Monteiro ordenou ao povo
arados, os fenos, as palhas, as As habitações dos lugarejos foi aclamada a rainha D. Ma-que satsse do tribunal e se
lenhas, etc... para serem são da mesma construção e ria II. aglomerasse no largo fronteiro.

consumidas no inverno, na-nas mesmas disposições, ser- O presidente gritava com O povo executou as suas
quêles dias em que a branca-vindo de abrigo a seus donos tôdas as suas forças pulmuna-ordens prevendo uma grande
neve sobre todo o sólo da fre-durante os frigidíssimos dias res: luta.

guesia e outras localidades do inverno. «Viva D. Maria II. E o Tomáz entrou no largo, ca-
existentes nas declinações da- A flora é diferente agora: Clero Nobreza e Povo respon-minhou imediatamente para o
quelas serras. Muitos e vigorosos carva-diam: tribunal com o fim de pren-

As mesmas casas-cabanas lhos, alguns castanheiros, hor- Vivaaaa». Nomeou-se uma der o seu antigo perseguidor.
com os mesmos caracteres se tas, alguns milharais e outras comissão para ir ao distrito Êste que se encontrava a um
desenrolam para o norte des-árvores próprias dos nossos à manifestação distrital, reca-dos Jêdos da porta, saíu pre-
de o lugar do Cubelo, Cris- montes altos. indô essa nomeação no rev. cepitadamente, confundiu-se

cadadas, Falagueiras, Queima- A freguesia de Castro-La- com o povo e fugiu seguindo
dêlo, Adofreire, Outeiro, An- boreiro conjuntamente com a dente da Câmara, Manuel Al- o caminho do Cubelo. Logo o
tões e Rodeiro, dispostos quá- boreiro conjuntamente com a ves e no secretário da mesma seu perseguidor seguiu os
si em linha recta para o nor- freguesia de Lamas de Mouro Manuel Domingues, de Vár- seus passos, correndo apóz
te do Castelo. formavam uma comarca que zea Travessa e creada uma éle com tôda a velocidade

Veem-se então nesta parte foi extinta pelos anos de 1850 verba de 4 pintos para as que o permitiam as suas per-
da freguesia, grandes montes a 1860, com sua câmara e despezas da viagem. nas.

nús e descarnados, recortados tribunal. Ainda há pouco lí Quando a rainha D. Maria Pedro Monteiro, vendo-se
por pequenos ribeiros pouco uma sentença proferida no lu- II ascendeu os degráys do quasi alcançado nas alturas
profundos e revestidos de pe- gar da Milhara, hoje extinto, trono estendeu a sua régia be- do lugar do Cubelo, entrou
queno arvoredo (arbustos e existindo apenas alguns sinais neficência aos antros mais re- precepitadamente numa casa,
gestas). Êstes últimos lugares da existência de casas em que conditos dos cárceres, dando onde pediu que o escondes-
sômente são povoados nos mê- o réu foi condenado a quatro liberdade a criminosos de tô- sem.

ses de verão. anos de degredo porque se da a espécie entre os quais Deitou-se num recanto dum
provou que chamou ao autor se contava o célebre salteador palheiro com taboas por cima
de Natal, os habitantes dêstes os ofensivos nomes de: — *ne- Tomáz das Congostas, o qual e debaixo dum pouco de feno.*

lugares carregam os seus car- *gro e falso ao rei.* teve por seu primeiro desejo o Tudo foi procurado, todos os
ros com os móveis de casa; Na secretaria da Câmara cumprimento de quem o tinha recantos da casa e palheiros.

louças, roupas de cama, não Municipal de Melgaço encon- prendido e lançado no cárce- porém Pedro Monteiro não
esquecendo o gato e as gali- tram-se alguns livros de ses- re — o Juiz de Castro-Laborei- apareceu e os seus persegui-
nhas, vitelos, mesmo doentes sões da antiga Câmara de Cas- ro, Pedro Monteiro, do lugar dores continuaram em pesqui-
e aleijados e mudam para os tro-Laboreiro, sessões muito do Rodeiro. Para êsse fim jun- za dos seus passos durante

lugares situados para sul do bem, redigidas e com lêtra tou a sua melhor gente, já dois anos, até que de novo o
Castelo conhecidos pelo nome muito legível e caracteres bem um pouco dispersa com a fal- Tomáz foi preso e fuzilado no
de Emberneiras que antes se formados, Lembro-me que nu- ta do seu comandante, mas lugar de Barata, freguesia de

devem chamar Inverneiras ou ma dessas sessões foi lido um pronta à primeira vóz e se- S. Paio, de Melgaço; porque
lugares de passar o inverno. officio da Câmara Municipal guiou para Castro-Laboreiro em tentava fugir à autoridade que

O panorama para êstes la- do concelho de Melgaço em direcção ao lugar da Vila pois arditosamente o prendera. -
dos, norte e nordeste do Cas- que esta propunha à Câmara sabia ser dia de audiência e O Juiz Pedro Monteiro, que
telo, é pouco variado, sendo Municipal de Castro-Laboreiro tinha averiguado que o Juiz tinha passado uma vida sel-
formado por campinas de pas- a reunião das duas verbas pa- Pedro Monteiro lá se encon- vagem pelas montanhas de

tagens, seáras de centeio, al- ra subsidio de latação e pro- traria. Castro-Laboreiro durante dois
guns gestais e montes calvos ceder à divisão pelas reque- Tomáz queria justar contas anos também pouco sôbrevi-
escarnados. dentes conforme a necessida- com o seu algoz, peito a pei- veu.

O mesmo na parte nordes- de das duas comarcas. to, braço a braço. Muitas das questões havi-
te da freguesia, conhecida pe- O presidente propoz e a sua Um popular viu seguir em das no tribunal desta comar-
lo nome de Pedroso e que se proposta foi unânimemente direcção à Vila e pelas fragas ca terminavam por uma con-
compõe dos lugares de Porte- aprovada que se respondesse abaixo aquela grande quanti- ciliação das partes litigantes

la, Formarigo, Tezo, Campelo, a Câmara de Melgaço que não dade de homens, a quem re- porque o mesmo Juiz como
Cuirral do Gonçalo, Eiras, Sea- queriam tal sociedade porque conheceu logo como a gente natural da terra encaminhava
ra e Portos. na sua comarca não tinham do Tomáz. sempre todo o processo nêsse

Ao sul do Castelo o terre- mulher alguma péjada illi- O mesmo popular conhecia sentido e por isso sua senten-
no é mais acidentado, os mon- citamente. Não consta na as suas relações com o Juiz e ça era proferida quasi sempre

nêstes termos sacramentais: pas até meados do século 18. «e tendo-se composto as partes litigantes, eu Juiz condeno o réu a pagar um cabaço de vinho e o autor 2 arrateis de açúcar e mando que tudo isto seja misturado, devidamente à justiça, litigantes e amigos presentes».

Os rendimentos da Câmara Municipal de Castro-Laboreiro eram formados pelos direitos de géneros que entravam para consumo da freguesia e se exportavam para Espanha.

A exportação era quasi exclusivamente de ferro, cabedal e principalmente de sal, havendo ali grandes armazens deste género que tinham consumo nas galizas próximas.

Estes direitos foram algumas vezes arrematados por 200\$00.

A Câmara pagava 50\$00 ao secretário, 30\$00 ao administrador, 36\$00 ao professor, 12\$00 para a festa de Corpus Cristi, etc.

O Castelo era verdadeiramente inconquistável.

Era uma guarda vigilante que os portugueses possuíam naquelas altas paragens desertas e solitárias. Era como um forte navio de guerra a vigiar os mares circunvisinhos dum costa. Nenhum inimigo se atrevia a pisar os terrenos próximos onde as suas munições podessem alçar. Não há tradição alguma que diga que este Castelo se rendesse em algum tempo e talvez nenhum inimigo se lembrasse de escalar os seus muros ou de bombardear com sua artilharia. Era inconquistável. As suas munições e viveres eram conduzidas por caminhos reconditos que os inimigos mal podiam descobrir.

São várias as lendas que ainda se conservam acerca do Castelo de Castro-Laboreiro o qual esteve guarnecido de tro-

Entre os portugueses houvesse traidores, em algum tempo e hoje o sangue traidor pareça que se multiplicou. Para os novos-ricos, essas sanguessugas que tem bemexido e em seguida servido bido o sangue do nosso povo, esses animais vorazes que teem triturado os ossos dos pobres e humildes são uns verdadeiros traidores à Pátria.

Um natural de Castro-Laboreiro, do lugar da Ameijoeira, sito para o lado sul do Castelo e junto à raia, frequentava, em Braga, as aulas para habilitação do estado eclesiástico.

Era um joven dos seus 20 anos, cuja índole se não harmonisava bem com o estado celibatário, pesado jugo que a igreja impõe aos ministros, dos sacramentos de Deus. Uma donzela bela e formosa, sua companheira nos brincueiros infantís, morava, crescia e desenvolvia-se no mesmo lugar.

Manôlo.

(Continúa).

Noticiário

EXPEDIENTE

Vai proceder-se à cobrança do primeiro trimestre, pedindo a todos os assinantes o favor de nos enviarem o preço da assinatura do 1.º trimestre para assim nos poupar despezas inúteis.

Uma associativa

Apezar dos longos trabalhos há tempos encetados, ainda se não fundou a Cooperativa nem a Associação de Seguros de gados cuja falta tanto se faz sentir nesta freguesia.

¿Quereis aquecer?

Tomai o afamado café da «Loja do Barateiro»-Calçada-Melgaço.

LOJA DO BARATEIRO

-de-

JOSÉ MARIA PEREIRA

Calçada-Melgaço

Nêste estabelecimento encontra-se à venda um grande e variado sortido em casimiras para fatos de homem e senhora, sôbretudos, montanhaks, sorrobecos, cotins grossos, cotim militar, cotim emitação casimira, riscados Vizela próprios para camisas e blusas, flanelas em côr e preto fino, cachenês, lenços, chapens de feltro e pano, bonés, guarda-cóis, gravatas, colarinhos moles e de goma, coturnos para homem, pretos e de côr, meias para senhora, suspensórios, ligas para homem e senhora e um grande sortido em merceria.

Especialidade em bacalhau.

O MELHOR CAFÉ E O DA

«Loja do Barateiro».

Armazem de cereais, farinhas e mercearia

Seguros contra fogo e assaltos

-DE-

End. Tel'eg.: Carrelhas - Monção

LOPES PEREIRA

31. Praça Deu-la-Deu, 32

MONÇÃO

Cafés, gorduras, carboneto, bacalhau, sal, etc..

Caça

Propriedade

Tem estado um tempo magnífico para a caça, organizando-se diversas excursões, às montanhas todos os dias, quasi tôdas coroadas de êxito.

Esperamos aqui brevemente uma grande excursão de caçadores de Lisboa tomando parte nela importantes individualidades políticas segundo informações recebidas daquela capital.

Também aqui esteve há dias outro grupo de Viana, fazendo larga colheita de perdizes e alguns coelhos.

O Hotel Boa-Nova está fazendo preparativos para que aos seus hospedes não falte comodidade alguma.

Vende-se uma em Paços, próximo da estrada, com casa de habitação, casa de adega, bom vasilhame em castanho e arcos de ferro, canastro, montes e terras de sementeira que produzem 90 alqueires de milho e duas pipas de vinho, podendo produzir 5 ou 6. Preço 10 contos.

Quem pretender dirija-se ao professor de S. Gregório.

¿Quereis um bom casamento? — Tomai o chocolate da afamada fábrica «CARAVELLOS» de Castro-Laboreiro que atrai a simpatia.

Viuva de Domingos A. Alves & Filhos

Estabelecimento de fazendas, ferragens e miudezas
Praça da República, 3, 4 e 5--Castro-Laboreiro--Melgaço

Neste antigo e conceituado estabelecimento encontra-se à venda pelos mais reduzidos preços, um grande e variado sortido de fazendas para fatos, em lindos padrões; um grande sortido de calçado da última moda a preços sem competência; ferragens de fabricação esmeradíssima e o mais completo sortimento de miudezas.

Não compreis nada sem primeiro visitar este estabelecimento, pois é o que vende mais barato, atendendo a que compra directamente ás fábricas.

António Bento Domingues Cordas

Estabelecimento de fazendas, mercearia, calçado, ferragens e miudezas
CASTRO-LABOREIRO—MELGAÇO

Este estabelecimento vende tudo que há, das melhores marcas, tanto artigos nacionais como das melhores fábricas estrangeiras.

Quem desejar fazer boas compras, visite este antigo estabelecimento, pois poderá comparar os preços e qualidades.

Preços sem competência.

VENDAS A DINHEIRO

Novo estabelecimento

— de —

José Augusto Domingues
CORREDOURA—PRADO—MELGAÇO

Neste novo estabelecimento encontram-se à venda por módicos preços, o mais variado sortido de fazendas para inverno; cotins, flanelas, riscados, grande variedades em Montanhaques de fabricação portugueza; ferragens de toda a especie; mercearia em grande escala; miudezas e outros artigos, assim como o afamado Sal de Setubal.

Recomendamos também a todos os alfaiates e costureiras, as belas máquinas secretárias, que se encontram à venda neste conceituado estabelecimento. Vendas a Dinheiro.

Vêr para crêr,

Sêlos para colecções Capotes à Alentejana

Faço permutas de sêlos tais por quantidades ou se Ivert et Tellier. Tanto muito sêlos nacionais por estrangeiros, como estes por nacionais.

Herculano Pinheiro.
MELGAÇO

Fazenda para Capotes à Alentejana e bons forros para os mesmos, tem o estabelecimento de Viúva de Domingos A. Alves & Filhos.

Praça da República, 3, 4 e 5—Castro-Laboreiro.

RECOMENDAMOS

Pedro Falco & G
DIRETTORE
AV. DE BELÉM, 147 - LISBOA

Fabrilha Pelizal Ferraginsza da Farnacel Franço



RECOMENDAMOS